

HOJE

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Máxima, 27,7; mínima, 20.

OS MERCADOS — Café, 65800 e 65900. Cambio, 12 d. a 11 7/8.

ASSIGNATURAS

Por anno 22\$000
Por semestre 12\$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31

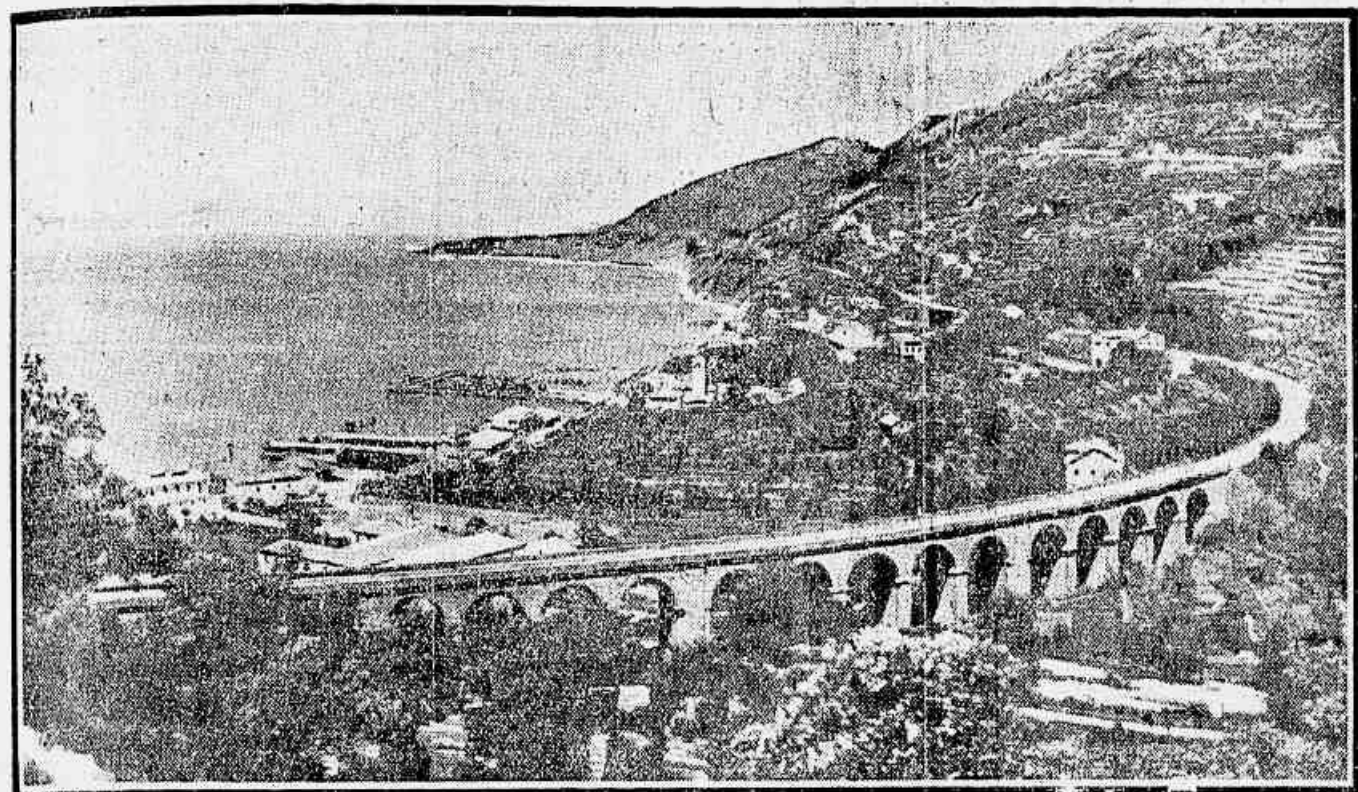
TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS CENTRAL 652 e 5284

ASSIGNATURAS

Por anno 22\$000
Por semestre 12\$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Os austriacos perdem mais duas importantes posições

O primeiro combate naval no Adriatico



Fundo do mar Adriatico, entre Trieste e Miramar. O viaducto é a linha ferrea que comunica Trieste com a fronteira italiana, e que foi hontem vigorosamente bombardeada por varios aeroplanos italianos, que a danificaram seriamente

Os primeiros combates navaes da Italia

Os daninos soffridos pelos navios austriacos

A perda do «Turbine»

Comunicação official da legação da Italia

O esten-tor da Marinha publica os seguintes detalhes sobre os combates que tiveram lugar no Adriatico por occasião do rompimento das hostilidades, nos dias 21 e 25 do corrente, quando os austriacos tentaram surpresas ao longo das nossas costas. As perdas soffidas pela Marinha austriaca se podem resumir assim:

A torpedeira «S. 70» avistando-se de Porto Corsini, foi surpreendida pelo fogo das baterias montadas ao longo da costa e gravemente avariada. Foi reconduzida a Pola, fazendo agua.

O caça-minador «Scharfshutze», foi baseamente dominado no esboço e na sua tripulação.

Um navio exportador «Novara» foi diversas vezes golpeado na quilla e teve muitos feridos.

O caça-torpedeiros «Czopla» foi gravemente danificado.

O caça-torpedeiros «Helfgoland», gravemente golpeado, foi visto navegar em direcção a Pola, fortemente danificado, deitando aos mares agua e fumo em seu esboço.

Em consequencia das estas graves perdas, os austriacos lancaram somente o do primeiro e unico caça-torpedeiro «Turbine», de cujo equipamento salvaram nove homens, enquanto os austriacos affirmam ter salvo 15 marinheiros, entre os quaes o comandante.

Das nossas torpedeiras tiveram hontem um combate com uma torpedeira e duas submarinas austriacas, das quaes um bote de diversas vezes, desapareceu deixando fumaça branca de oleo. Acreditase que o submarino tenha ido a pique. As nossas torpedeiras não soffreram daninho algum.

Um destróizer da nossa marinha voltou a

tem sobre Sebenico e lançou bombas, que attingiram varios caça-torpedeiros. O destróizer hontem vigorosamente bombardeado, voltou incólume.

O governo italiano decidiu ajudar as familias dos chamados ás armas e muito breve se tornarão publicas as providencias que a proposição serão adoptadas.

Após um combate de seis horas, os italianos tomam Gradisca

LONDRES, 29 (A NOITE). — Um despacho de Roma informa que, após um reñido combate que durou seis horas, as tropas italianas rechaçaram os austriacos e apoderaram-se da cidade de Gradisca, importante ponto strategico proximo ao golfo de Trieste.

O primeiro combate naval no Adriatico

Navios austriacos seriamente avariados

ROMA, 29 (MAFAS). — O relatório official do chefe do estado-maior da Marinha sobre o combate naval travado a 24 do corrente nas proximidades do Porto Corsini informa que o torpedeiro austriaco «80» e o destróizer «Scharfshutze», da mesma nacionalidade, ficaram gravemente avariados devido ao fogo dos navios italianos.

O cruzador protegido «Novara», também pertencente á marinha de guerra austriaca, foi attingido diversas vezes pela nossa artilharia, que causou a bordo numerosos mortos.

No momento em que o destróizer italiano «Turbine» sossobrava chegou uma divisão naval italiana que poz em fuga o inimigo, danificando gravemente o destróizer «Czopla» e o cruzador protegido «Helfgoland».

Os italianos tomam de assalto as fortalezas de Caporetto

LONDRES, 29 (A NOITE). — Com-municação de Roma:

«O Ministério da Guerra recebeu comunicação de haverem as tropas italianas tomado de assalto todas as fortalezas de Caporetto.

A victoria das forças do rei Victor Manoel foi brilhantissima, tendo o assalto sido feito por meio de violentas cargas de infantaria.

Os italianos vão cooperar com os aliados nos Dardanellos

LONDRES, 29 (A NOITE). — Tele-grapham de Athenas:

«Importante contingente de forças italianas desembarcou hontem na ilha de Rhodes. Segundo se diz nos circuitos, bem informados essas tropas, juntamente com outras, que são alli esperadas a cada momento, destinam-se a cooperar com os aliados nos Dardanellos.

O retrato de Victor Manoel substitue na municipalidade do Cormons o de Francisco José

LONDRES, 29 (A NOITE). — Tele-grapham de Athenas:

«A municipalidade reuniu-se em sessão extraordinária, sob a presidência do comandante das forças italianas, sendo nessa occasião redigido da sala o retrato de Francisco José e substituído immediatamente pelo do rei Victor Manoel. A cerimonia revestiu-se de grande imponencia e provocou calorosas manifestações de sympathia pela Italia.

LONDRES, 29 (A NOITE). — Tele-grapham de Roma dizendo que foram nomeadas e já tomaram posse as autoridades italianas de Cormons, a primeira cidade austriaca que o Exército italiano occupou.

A municipalidade reuniu-se em sessão extraordinária, sob a presidência do comandante das forças italianas, sendo nessa occasião redigido da sala o retrato de Francisco José e substituído imediatamente pelo do rei Victor Manoel. A cerimonia revestiu-se de grande imponencia e provocou calorosas manifestações de sympathia pela Italia.

Uma grave questão que urge resolver

Os brasileiros, filhos de estrangeiros, obrigados a pegar em armas?

Um telegramma de S. Paulo revela-nos a solução dada pelo ministro italiano a uma consulta do consul em S. Paulo sobre si os filhos de italianos, nascidos no Brasil, estariam ou não sujeitos ao serviço militar na Italia. O ministro respondeu affirmativamente. E de facto, este ministro não fez mais do que interpretar a legislação sobre o assumpto da sua terra natal.

Mas a par disto, a nossa Constituição assegura a todos os que nascem em solo brasileiro os direitos que em seu texto contém. Dahi talvez tenhamos de assistir a novos casos, identicos aquelle que se tornou bastante notorio e em torno do qual tanta celeuma foi feita: — o caso Eugenio Delpeche.

Haverá, porventura, muitos filhos de italianos que voluntariamente queiram partir para a guerra; a maioria, porém, não se julga a isso obrigada e deseja permanecer em seu paiz.

O que fica, de tudo isto, patente, insofismavel, é que nós devemos, quanto antes, tratar de regular esta gravissima questão. Ha um flagrante desacordo, sobre o caso, entre as legislações das diferentes nações, uma desigualdade notoria e melindrosa neste ponto do Direito Internacional. A legislação existente nos Estados Unidos regulando a materia é mais categorica, mais decisiva e energica. A permanencia neste pé, ficaremos eternamente enlaçados em casos complicados, em que o nosso Ministerio das Relações Exteriores tem que intervir com os recursos diplomaticos de que puder dispor. Não é só o caso de estarmos aqui a constituir verdadeiras populações de estrangeiros, garantidos pelas leis das suas patrias, que se nos atigua de gravidade. E' tambem, e ainda mais, o destas complicações, que não são, para nós, nem para os proprios estrangeiros, nada agradaveis, mormente em se tratando de um paiz como o Brasil, que tem seus portos abertos a todos os estrangeiros que o procuram.

A aproximação do Brasil com os Estados Unidos

O que nos diz o Sr. Ch. Chandler

As relações intellectuaes entre os dous paizes

Arte-hontem em uma ligeira noticia, referimo-nos á chegada do engenheiro americano Sr. Charles Lyon Chandler, que veio em missão commercial e economica da Southern Railway Company, que, juntamente com outras companhias ferro-viarias e que estão encampadas por esta, tem o total de 10.000 milhas de linha.

O engenheiro C. L. Chandler procurará no nosso commercio fazer a collocação dos productos fabricados em diversas cidades, servidas por essa linha ferrea e os principaes portos e cidades do Brasil.

Sendo, ha mezes atrás, a nossa importação de machinismos, vagões, forja e muitos outros objectos, da Alemanha, o Sr. Chandler pretende demonstrar que nos Estados Unidos se fabricam productos superiores e que podem com muito mais presteza ser enviados aos importadores. Para isso torna-se necessario estabelecer navegação entre os portos de Mobile, Charleston, Brunswick e Jacksonville.

Procurare, nos disse o Sr. Charles, mostrar aos fabricantes e companhias brasileiras que d'ora avante podem importar em vez de calorias superiores pelo porto de Charleston, sendo esse carvão tirado dos minas de oeste de Virginia. Fazendo a navegação entre esses portos e os brasileiros, evitaremos grandes dispendios penurias e mais dias de demora como o que



O Sr. Chandler

acontece agora com os productos enviados em Nova York.

A companhia que represento adpota a pratica de mandar mostrar aos commerciantes brasileiros o que se produz nas estações servidas por essa linha ferrea. E' p'co comprehendido que não sou agente de negocio, apenas indicarei os meios por que os interessados se devem dirigir aos fabricantes norte-americanos e vice-versa. A politica actual do nosso governo é fazer com que os portos dos Estados Unidos tenham ligações directas com todos os portos da America da Sul. Não preoccupa só os nossos interesses a expansão commercial; faço questão que fique bem claro que tratamos com carinho da nossa aproximação intellectual.

Actualmente, em todas as universidades americanas o ensino do idioma portuguez é obrigatorio. Sem vaidade, posso-lhe affirmar que os nossos estudantes de universidade já conhecem a historia do Brasil e são amantes da litteratura brasileira.

Terminando a conversa, o Sr. Chandler pediu deitarmos o que ficará grato a todos aquelles que o procurarem para informações que dizem respeito á aproximação dos interesses das duas Americas.

O barometro dos reconhecimentos

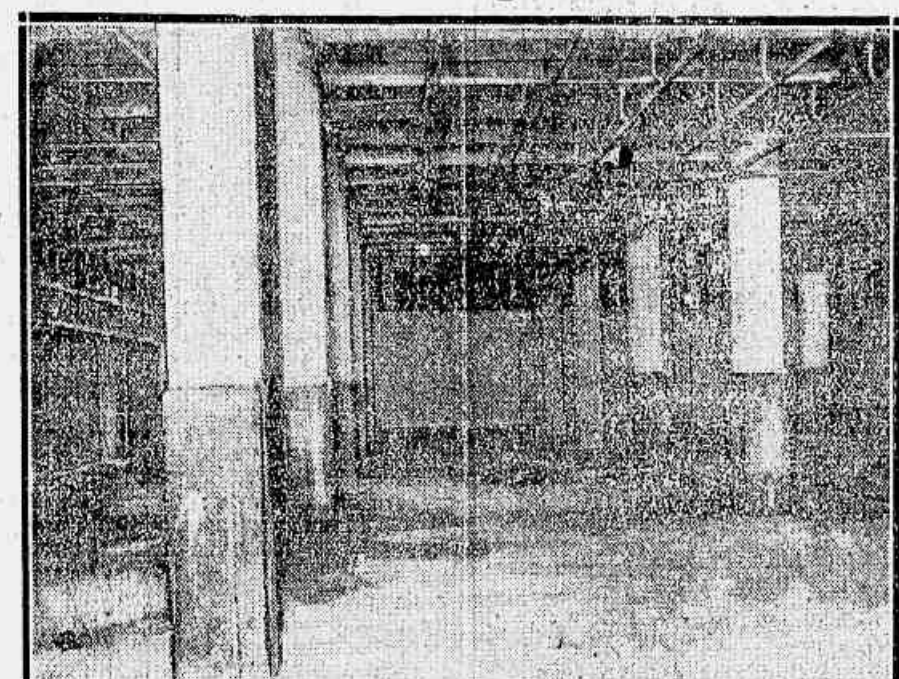
«O Sr. Barbosa Lima é subidamente um temperamento frio.»
(Dos «Ecos» de hontem.)



Felizmente o tempo está esfriando...

O importante serviço das carnes verdes

O prefeito propõe o arrendamento de duas camaras frigorificas



O interior de um dos armazens frigorificos, que a Prefeitura deseja arrendar para o serviço de carnes verdes

O Sr. prefeito dirigiu ao Conselho Municipal uma extensa mensagem pedindo a arrendação de duas camaras frigorificas.

Depois de se referir á sua mensagem de 5 de abril, no trecho em que expoz a deploravel situação em que se achava, desde epocha remota, o serviço de abastecimento de carnes verdes á população da Capital Federal, que se vê na contingencia de construir permanentemente de uma qualidade e muitas vezes em condições que a hygiene condemna, o Dr. Riviadava allude ao que mencionou sobre as causas que concorrem para esse má abastecimento e torna a ponderar que a remodelação do matadouro de Santa Cruz não poderia ser desde logo feita, já por faltarem recursos á Prefeitura.

Mas, mesmo que as condições financeiras da Prefeitura fossem favoraveis, accrescenta a mensagem, não seria acciudo executar esse displicente melhoramento, desde que a questão do transporte, que é importantissima, ficasse sem solução.

Logo, o que é mais urgente e effizaz, para o beneficiamento das carnes verdes, é a frigorificação dos vagões destinados ao seu transporte de Santa Cruz á cidade, onde os productos recolhidos e mantidos por 24 horas em camaras frigorificas, ficariam garantidos contra a deterioração.

Segundo essa orientação e sem descurar de alguns melhoramentos, de prompta execução, no matadouro de Santa Cruz, taes como a ventilação dos tendões e obras de novo abastecimento d'agua pura, ordena o Sr. prefeito a transformação de trinta vagões communs da E. F. C. B. em vagões frigorificos. Concluida, porém, essa transformação, não foi possível a Prefeitura por ter em execução esse melhoramento, por ter ficado o accordo que propozera aos marchantes.

As razões apresentadas por estes: necessidade da remodelação do matadouro de Santa Cruz, em primeiro lugar; a sua solidiedade com os realistas, que são contrarios ao accordo; a exigencia da Prefeitura em estabelecer entreposto seu, para não ficarem collocados na dependencia de uma empresa particular, nem desamparados, mantida a legislação actual, na luta contra os concorrentes, de fira, são pulverizadas pelo bom senso do matadouro.

Como condição primordial para a execução de outros melhoramentos, demandaria um tempo indefinido, além do mais pelas condições financeiras da Prefeitura, o que obrigaria a população a consumir, por mais uma porção de annos, um genero pessimo, como é actualmente a carne verde.

A segunda razão apresentada não procede. A solidiedade dos marchantes com os realistas não pôde ser a causa de recusa.

O MOMENTO

Concurso da Saude Publica

O ministro do Interior teve hontem occasião de fazer o esboço do concurso, como meio de reconhecer competencias. S. Ex. teve mesmo frases decisaivas á respeito, porque se referiu ao processo das nomeações como sendo o apogio das incompetencias. Simultaneo, S. Ex. de duas recentes decretos que deram á Faculdade de Medicina, seu concurso de especie alguma, dois professores — dois excellentes arabes — e accrescentando que em delles ali se achava, quasi o todo, a essencia daquella ciencia, não foram mais do que uma homenagem á recolha do Sr. ministro do Interior, e não devessem ser para os lugares da Saude Publica.

E' preciso, porém, que os concursos sejam serios. Se este processo é sobre para coagular a lousa, nada mais tem a ver com a recolha do Sr. ministro do Interior, e não devessem ser para os lugares da Saude Publica.

A frente do concurso se faz em todos: desde as inscrições eternamente proteladas, até a composição da banca, até a orientação dos pontos, até ao julgamento e depois mesmo até a nomeação. Nas instituições do Sr. ministro não está dito por exemplo que o nomeado será o classificado em primeiro lugar. Uma coisa mais vil do que obrigar-se um pobre diabo a estudar, caligrafar, e fazer um concurso de philologia, em que de nomeado se aponta o nomeado, seja qual for a classificação!

De tais cousas é que devesse fugir o ministro. Nunciar algum seu concurso pode ser um dia pouco digno, mas fender um concurso — e um nomeado — é a expressão da indignação.

Por isso, o ministro do Interior, e não devessem ser para os lugares da Saude Publica.

E' preciso, porém, que os concursos sejam serios. Se este processo é sobre para coagular a lousa, nada mais tem a ver com a recolha do Sr. ministro do Interior, e não devessem ser para os lugares da Saude Publica.

A frente do concurso se faz em todos: desde as inscrições eternamente proteladas, até a composição da banca, até a orientação dos pontos, até ao julgamento e depois mesmo até a nomeação. Nas instituições do Sr. ministro não está dito por exemplo que o nomeado será o classificado em primeiro lugar. Uma coisa mais vil do que obrigar-se um pobre diabo a estudar, caligrafar, e fazer um concurso de philologia, em que de nomeado se aponta o nomeado, seja qual for a classificação!

De tais cousas é que devesse fugir o ministro. Nunciar algum seu concurso pode ser um dia pouco digno, mas fender um concurso — e um nomeado — é a expressão da indignação.

Por isso, o ministro do Interior, e não devessem ser para os lugares da Saude Publica.

em aquelles, com consequencia, as imposições destes, mesmo quando essas imposições prejudicam as actividades das marchantes, continuando assim para descredibilisação e, o que é peor, sacrificando os consumidores.

Então, o desejo de que a municipalidade abelice um empreendimento fructifero não pode ser atendido.

Um grande estabelecimento frigorifico exige muito tempo e muito dinheiro. E a Prefeitura não está em condições de fazer com essa despesa nem tem tempo a perder na resolução de problema de tanta importancia para a saúde da população.

Não prevalece tambem o recio dos marchantes de que venham a ficar na dependencia de uma empresa particular e desamparados na luta contra os concorrentes de fora. Este recio é manifestamente infundado e contraproducente.

Processado o accordo pela obstinação dos marchantes, o Sr. prefeito autorizou o Conselho Municipal para arrendar duas grandes camaras frigorificas, com os seus indispensaveis, anno de que se fira, a administração de funcionarios publicos, o serviço de recolhimento das carnes abutidas em Santa Cruz.

Pensa o Dr. Riviadava que esse arrendamento deve ser feito nas seguintes condições:

I — Frase de tres ou quatro annos, com facultade para a Prefeitura de rescindir o contrato em qualquer occasião, antes de terminada, sem que isso de a empresa direito de reclamar indemnização.

II — Facultade para a Prefeitura de prorrogar o contrato, por mais quatro ou seis annos, si assim lhe convier, sem nenhuma augmento de onus para ella nem de vantagens para a empresa arrendatária.

III — Remuneração não superior a 20 réis por kilograma de carnes, de qualquer especie, recolhidas ás camaras arrendadas, sendo essa remuneração paga pelos proprietarios dos productos e ficando nella incluídos os serviços de frigorificação dos vagões da estrada de ferro; a descarga e condução das carnes, dos vagões para as camaras frigorificas, a perfeita e continua frigorificação, no grau da temperatura que os funcionarios municipaes determinarem; a recolha das carnes das camaras até á pesagem, e finalmente a perfeita desinfectação dos vagões, effectuada diariamente, a fornol, e sob as vistas dos funcionarios da Directoria de Hygiene.

Terminando, pede o prefeito que o Conselho se manifeste em relação ás taxas de consumo estabelecidas nos decretos ns. 850, de 29 de outubro de 1912, e 884, de 21 de novembro do mesmo anno, e que se revoquem, para a carne verde, as taxas estabelecidas para a carne de vaca.

A lavoura de Campos e o Banco do Brasil

O Dr. Homero Baptista trata de auxiliar

O Dr. Abreu Lima, agricultor no municipio de Campos, procurou hontem o presidente do Banco do Brasil, a quem pediu o auxilio desse estabelecimento para a lavoura do mesmo municipio.

Conseguiu o Dr. Abreu Lima, nessa conferencia, que o Dr. Homero Baptista mandasse dilatar por um mez o prazo para pagamento das letras que os lavradores devem ao Banco, as quaes eram sahidas de tres em tres mezes e agora passam a selo de quatro em quatro.

Pediú tambem o Dr. Abreu Lima que o presidente do Banco do Brasil se interessasse pelo estabelecimento de warrantes, mediante o conhecimento de embarques do assucar em Campos; o Dr. Homero prometteu tratar do assumpto em reunião da directoria.

Esse auxilio á lavoura campista já fora formulado em assembleia geral dos accionistas do Banco do Brasil em que tomara parte aquelle agricultor e na qual ficou salientado que a sucursal do Banco em Campos fora a unica que não apresentara decrescimento de renda no exercicio de 1911.

A Prefeitura tenta um emprestimo?

O que corre na praça

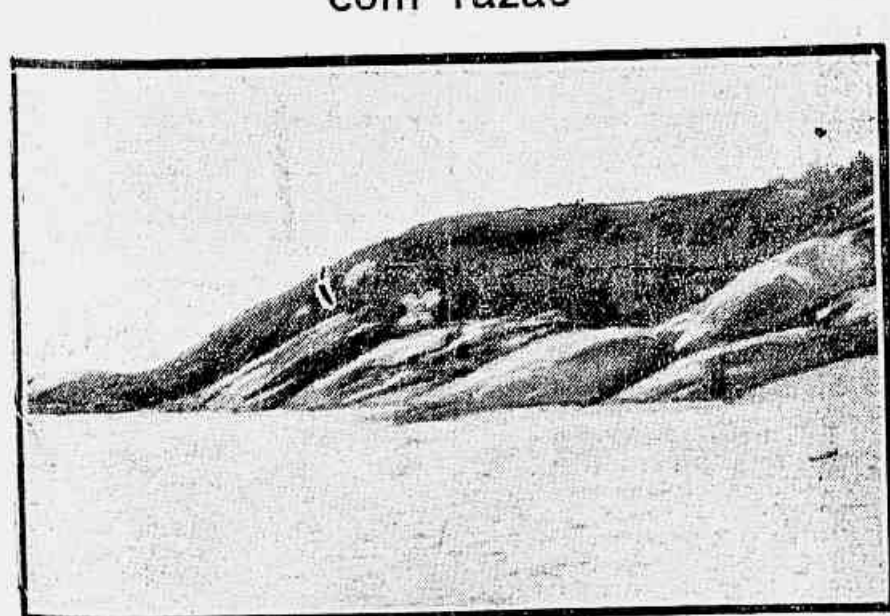
Corre como vento nas rodas bancarias que o Sr. Dr. prefeito municipal deseja obter um emprestimo de tres mil contos, sob caution de apolices municipaes de 1905, de juros de 5 por cento.

Corre igualmente que tal emprestimo tem sido recusado por todos os bancos estrangeiros e por alguns nacionaes.

An que edemnos, o Sr. prefeito é levado a tentar essa operação pela impossibilidade de receber do Thesouro quantia de 3.000.000 que a Prefeitura emprestou ao Ministerio da Fazenda, por essa epocha, gerido exactamente pelo Sr. Dr. Riviadava Correa.

Um hospital de beriberi-cos em Copacabana?

Os moradores do lindo bairro alarmam-se com razão



O terreno em que se projecta construir em Copacabana um hospital para beribericos

Os moradores de Copacabana estão justamente alarmados. Ha dias appareceram uns homens que começaram a demarcar uma parte do terreno situado no começo da projectada avenida do Leblon, que a Prefeitura pretende levar a effeito e transformar em um dos mais lindos logradouros da cidade.

Como esse terreno pertence ao Ministerio da Guerra e fica atrás do forte, suppoz-se a principio que se tratasse de alguma obra de defesa complementar. Mas pouco depois

começou a correr uma noticia terrivel: aquelle ministerio pretende erguer naquella situação um hospital destinado aos soldados atacados de beriberi. Já foram executadas as obras inicias.

Cremas que ao leitor mais leigo não escaparão os inconvenientes que para Copacabana resultarão do estabelecimento desse hospital em ponto tão atrahente e tão concorrido. E por certo o Sr. ministro da Guerra saberá escolher ponto mais propicio para esse hospital.

COMPANHIA SOUZA CRUZ

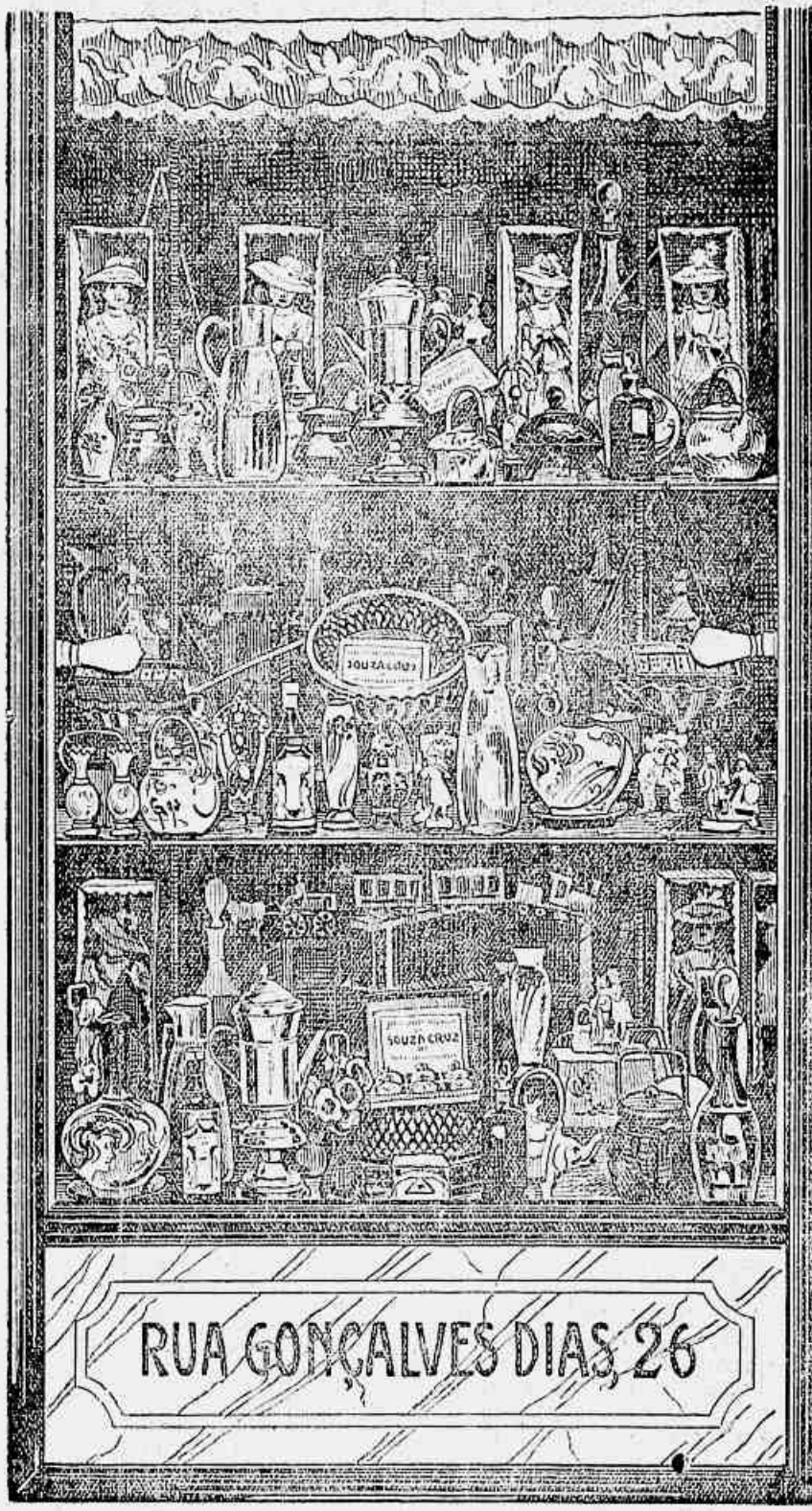
OS CIGARROS MAIS APRECIADOS
FABRICADOS COM OS MELHORES FUMOS DO MUNDO



PONTA DE CORTIÇA
200 réis



N. 222 CAPORAL, 200 RS.
N. 333 MISTURA, 300 RS.



RUA GONÇALVES DIAS, 26



CIGARROS OVAES
Mistura 300 réis

CIGARROS "DELICIOSOS"

Nesta marca, são unicamente empregados fumos de qualidade superior e ainda, só depois de uma esmerada selecção, são considerados bons para o fabrico destes cigarros.



Em maços de 20 cigarros..... 500 Rs.

Batás de 100 cigarros..... 2.500 Rs.

OS BRINDES MAIS VALIOSOS — VEJAM AS NOSSAS VITRINES

R. 7 DE SETEMBRO NS. 98, 100 E 102

VALES EM TODAS ESTAS MARCAS

LOTERIA DE S. PAULO

Declarada pelo governo do Estado

Depois de amanhã

20.000\$000

Por 1\$800

Quinta-feira, 3 de junho

50.000\$

Por 4\$500

Bilhetes à venda em todas as casas lotéricas.



CAMISARIA

PARIS NO RIO

Camisas, ceroulas, gravatas, collinhos, meias, lenços, toalhas, etc.

Chapéus e calçados

ROUPAS PARA MENINOS

Artigos para Rowers

Arthur Braz Pereira Gomes

RUA DOS OURIVES N. 13

Esquina da rua do Rosario

Telephone 3.130, Norte

PENSÃO CARLOTA

Rua Chefe de Divisão Salgado, 2

(ANTIGA CASSIANO)

Esquina da rua D. Luiza — Gloria

Este estabelecimento de primeira ordem, exclusivamente familiar, está sob a direcção de sua proprietária e dispõe de arcajos e bem mobilados quartos para famílias e cavalheiros. Logar aprazível, jardim para recreio dos Srs. hospedes, cozinha excelente e preços modicos.

Asseio e conforto irrepreheníveis

RIO DE JANEIRO

Casa Garibaldi

J. P. DOS SANTOS & C.

Vidros, espelhos, molduras e outros artigos em grande escala

ABERTURA DO NOVO ESTABELECIMENTO A

Rua S. Pedro, 221

Canto da Avenida Passos

SABADO 29 DO CORRENTE

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Abortos, Tumores

Cura certa, radical e rapida

Clinica medica especial do DR. CAETANO JOVINE

das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro

Consultas todos os dias das 9 ás 11 e das 2 ás 5

Consultorio e residencia

LARGODA CARIOGA 10, sobrado

CONTRA
Prisão de ventre. Perturbação de digestão. Falta de appetite, etc., etc.

Usar as Pílulas REGULADORAS

— DE —

— Silva Araujo —

Tomam-se 2 a' noite *** Efeito certo e suave

Preço de cada vidro, 1\$500

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

Stadt München

Succursal do Campestre

Amanhã:

Mayomaise de garoupa

Perit e leitão assados

Refeições ao ar livre, no bar

terrace, Choppis e sanduichs

Preços do Campestre

Salas, salões e gabinetes para

familias.

Praga Tiraentes 1

Telephone 665 Central

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

THEATRO REPUBLICA

Grande companhia do CIRCO EUROPEU

— Empresa Oliveira & C. — Direcção A. Fischer

HOJE — Sabado — HOJE

Soberbo espectáculo

A's 8 3/4 da noite

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

TRIANON

O Theatro da Moda

O Theatro Chic

O Theatro da Elite Carioca

Afirma a Imprensa

Confirmam as enchen-

tes diarias

HOJE

A's 7 3/4 e 9 1/2

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

PALACE THEATRE

38 — RUA DO PASSEIO — 38

Direcção: L. Alonso

HOJE

29 de maio de 1917 — A's

9 horas da noite

Penultimo espectáculo de FREGOLI

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

FRONTÃO NICTHEROY

AMANHÃ — Domingo, 30 de Maio — AMANHÃ

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

THEATRO S. JOSE

Empresa Paschoul Segreto

Companhia de operetas, magics e revist

tas — Maestro Luiz Filgueiras

Espectaculos de uma rigorosa moralidade,

começando sempre por sessões cine-

matographicas

HOJE HOJE

A's 7 3/4 — A revista

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Lourenço

HOJE HOJE

Primeira sessão, ás 7 3/4 — Segunda se-

ssão, ás 9 3/4

A peça de maior successo, dothe a

placeta em francas gargalhadas

O LAMBARY

Companhia: Claudio, Pinto Filho, Ni-

quimha, Raul Soares.

PHENOMENOS PALPÁVEIS

Engracada e curiosa charge ao espirito

manhente e a burrasca, tão explorada

no Rio, onde Olympio Nogueira e inge-

gavel no papel de Pingu de boia 4-4

quando tem despretado protestos pela

imprensa.

—

—

—